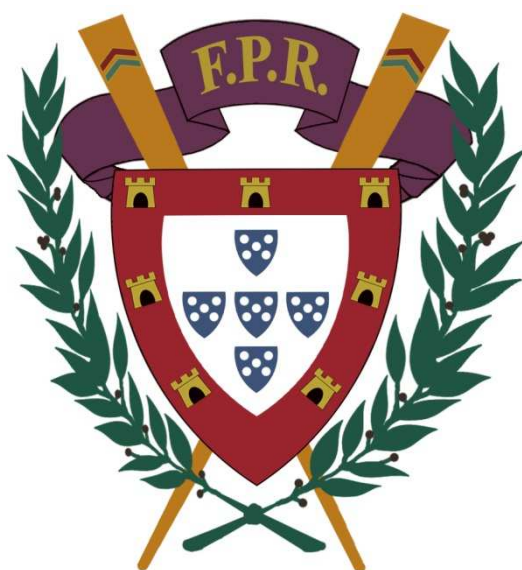


# PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2014



**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO**

## Índice

1.	Desenvolvimento da Prática Desportiva .....	5
1.1.	Organização e Gestão da Federação .....	5
1.1.1.	Recursos Humanos.....	5
1.1.2.	Melhorias administrativas.....	6
1.1.3.	Fornecimentos e serviços externos.....	7
1.1.4.	Outros custos e serviços .....	7
1.1.5.	Plano de recuperação (insolvência) .....	7
1.2.	Desenvolvimento da Actividade Desportiva.....	8
1.2.1.	Organização de Quadros Competitivos Nacionais.....	9
1.2.2.	Apoios a Agrupamentos de Clubes e Clubes .....	9
1.2.3.	Apoio à deslocação de Clubes ao Estrangeiro.....	10
1.2.4.	Desenvolvimento do Desporto para Pessoas com Deficiência.....	10
1.2.5.	Desenvolvimento do Desporto Feminino.....	11
1.2.6.	Outras despesas e aquisições de apoio ao projecto .....	11
1.3.	Projecto Inovador do DPD Juvenil.....	12
1.3.1.	Nome e Justificação do Projecto.....	12
1.3.2.	Plano de acção .....	12
1.3.3.	Calendário de acções .....	14
1.3.4.	Enquadramento Técnico .....	14
1.3.5.	Procedimento de avaliação.....	15
2.	Enquadramento técnico.....	15
3.	Alto Rendimento e Selecções Nacionais.....	15
3.1.	Objectivos para época 2013-2014.....	16
3.2.	Acções a desenvolver.....	17
3.3.	Calendarização .....	18
4.	Formação de Recursos Humanos .....	18
5.	Preparação olímpica no âmbito do COP .....	20
	ANEXOS .....	21

## Nota introdutória

Apesar de a actual Direcção da FPR ter tomado posse em Abril de 2013, a normalização decorrente do processo de insolvência apenas permitiu o recebimento de verbas da Administração Pública Desportiva (APD) em Setembro. Deste modo, 2014 será o primeiro ano completo de trabalho consistente e efectivo, trabalho esse já iniciado e que levou à tomada de algumas decisões para o futuro, discutidas com os agentes da modalidade na reunião de 5 de Outubro passado.

Este orçamento é efectuado num cenário de alguma incerteza, dado que o valor disponibilizado pelo IPDJ para 2013 representou um corte de cerca de 50% relativamente a 2012. Apesar de a FPR ter mantido grande parte da sua actividade regular – organizando regatas, participando internacionalmente e mantendo a sua estrutura administrativa em funcionamento, embora de forma mais reduzida – o IPDJ não foi sensível aos argumentos apresentados em reunião ocorrida apenas em Julho de 2013! Daí ser difícil antever qual o valor que o IPDJ irá disponibilizar às FPR em 2014.

Por outro lado, a FPR tem ainda um processo em tribunal relativamente à execução do projecto de arquitectura do Centro de Alto Rendimento do Pocinho, cujas responsabilidades ultrapassam os 600.000 euros. Apesar de a Direcção da FPR não se considerar responsável por este pagamento, e estando escudada pelo facto de nunca ter sido assinado qualquer contrato para a prestação de serviço supracitada, essa decisão caberá sempre a um tribunal, não estando ao alcance desta o controlo dessa decisão.

Assim, a Direcção da FPR tentou apresentar um orçamento que representa as acções consideradas essenciais para os objectivos definidos para 2014. Evidentemente, se o apoio da ADP for inferior ao orçamentado haverá reduções nos custos através do “corte” de algumas acções e redimensionamento de outras.

## Objectivos principais

Os principais objectivos consagrados pelo IPDJ para a acção das federações são:

- *“**augmentar o número de praticantes** da modalidade, seja atraindo mais jovens à prática, seja contribuindo para que os que a ela adiram não se afastem, mantendo-se fieis à actividade e modalidade escolhidas;*
- ***melhorar a qualidade da prática** realizada pelos jovens praticantes, em termos médios e gerais, meta esta que terá os seus reflexos, seja na concretização do objectivo anterior, seja naquela que constitui a finalidade última de qualquer federação, isto é, obter melhores resultados competitivos no seu mais alto escalão de rendimento.”*

Assim, a Direcção da FPR estabelece como objectivos principais para 2014 o seguinte:

- Aumentar o número de praticantes, particularmente do remo jovem, remo feminino e remo adaptado
- Melhorar o nível médio dos praticantes de competição
- Melhorar os resultados desportivos da equipa nacional
- Dinamizar outras vertentes (remo não olímpico), com aumento da visibilidade do remo e do número de praticantes

Os objectivos sectoriais estão descritos nos capítulos respectivos.

Fazemos notar que em todas as suas acções a Direcção da FPR pretende seguir as mais elementares regras da boa gestão, trabalhando sempre para minimizar custos em todos os seus processos e garantindo a constante procura das melhores soluções do ponto de vista financeiro na contratação de serviços.

## 1. Desenvolvimento da Prática Desportiva

Este programa engloba os sub-programas “Organização e Gestão” e “Desenvolvimento de Actividades Desportivas”.

### 1.1. Organização e Gestão da Federação

Os objectivos principais neste programa são:

- Melhoria das condições de trabalho da FPR;
- Simplificação de processos administrativos e redução de custos;
- Angariação de receitas próprias.

As acções a desenvolver são descritas de seguida.

#### 1.1.1. Recursos Humanos

A FPR passou de 7 funcionários administrativos em 2012 (Presidente, Assessora, Directora de Eventos, Team Manager, Responsável pela Formação e 2 funcionários administrativos) para apenas 2 funcionários administrativos em 2013. Apesar da boa vontade dos funcionários e do esforço pessoal dos directores não é possível manter este tipo de funcionamento durante mais tempo. Assim, é intenção da FPR contratar um director executivo a full-time que possa liderar a execução das políticas definidas pela Direcção, elaborar relatórios e candidaturas, acompanhar a execução orçamental, organizar logisticamente a organização de eventos, estágios e participações internacionais, bem como coordenar os serviços administrativos e a implementação de boas práticas de gestão. Assim, pretende-se que o quadro de pessoal para 2014 seja o seguinte:

<b>Cargo ocupado</b>	<b>Funções exercidas</b>
Escriturário	Apoio administrativo-financeiro
Escriturário	Expediente geral, inscrições, filiações
Director executivo	Coordenação geral da FPR

Haverá ainda um técnico de limpeza em part-time, avençado ou através de uma prestação de serviços.

Os membros da Direcção continuarão a ser não remunerados.

### 1.1.2. Melhorias administrativas

A Direcção da FPR pretende introduzir as seguintes melhorias administrativas em 2014:

- Implementação das filiações e inscrições em regatas *online*;
- Implementação de novo *site* e domínio;
- Implementação de *software* de facturação certificado;
- Projecto de melhoria das condições físicas da sede da FPR.

Tal como apresentado na reunião de 5 de Outubro, a FPR pretende desmaterializar os processos de filiação e inscrição em eventos desportivos, tal como acontece noutros países ou noutras modalidades. Para tal pretende implementar um portal, acessível através da internet, onde os clubes poderão proceder à renovação anual da sua filiação e à filiação dos seus atletas e delegados, bem como à inscrição em regatas. Também a inscrição anual de árbitros e treinadores será feita por esta via. A base de dados gerada por este sistema será por sua vez usada nos campeonatos e regatas nacionais realizadas na Pista de Montemor por interface com o sistema de *foto-finish* da pista. Prevê-se que este sistema inicie o seu funcionamento durante o primeiro trimestre de 2014, estando a decorrer reuniões de trabalho com uma empresa para definição final do caderno de encargos e negociação do orçamento.

Por outro lado, foi já registado o domínio [www.fpremo.pt](http://www.fpremo.pt), o qual deverá ser o futuro URL do *site* da FPR e a entrada no portal de inscrições. Estes sistemas deverão estar alojados em servidor externo, estando a FPR a negociar com diversos prestadores de serviço um espaço de alojamento "*cloud*", que servirá também de sistema de arquivo de ficheiros produzidos pelos dirigentes e funcionários, para que toda a informação produzida num mandato esteja disponível para futuros dirigentes da FPR. Tal sistema permitirá ainda garantir a segurança dos dados em caso de acidente e/ou calamidade.

A facturação e a contabilidade passarão a ser informatizadas. Esta informação passará a ser enviada por ficheiro para a empresa de contabilidade, facilitando grandemente este processo e garantindo um acompanhamento mais imediato da execução orçamental.

Para terminar, é objectivo da FPR alterar substancialmente as condições físicas da FPR. A sede desta federação não apresenta condições dignas de trabalho e menos ainda de estética, não sendo possível reunir com patrocinadores numa sede onde chove no inverno ou insuportável no verão. A direcção da FPR irá desenvolver contactos para a recuperação do edifício existente ou a mudança de instalações, a solução que for mais conveniente financeiramente.

### **1.1.3. Fornecimentos e serviços externos**

A FPR pretende manter contrato para a prestação de serviços de:

- Comunicações (voz e internet fixa, voz móvel para o presidente e directores sem telemóvel de serviço pago pela entidade patronal);
- Electricidade, água, saneamento, recolha do lixo, etc;
- Técnico Oficial de Contas e Revisor Oficial de Contas;
- Administrador de insolvência;
- Apoio jurídico;
- Seguro desportivo de praticantes, treinadores, dirigentes e árbitros;
- Outros seguros (bens, responsabilidade civil, etc);
- Manutenção e seguros de viaturas, barcos e atrelados afectos ao programa DPD;
- Assessoria de comunicação, imagem, imprensa e redes sociais.

### **1.1.4. Outros custos e serviços**

A FPR irá ainda suportar os seguintes custos, dentro da esfera da Organização e Gestão:

- Consumíveis informáticos e de secretaria;
- Deslocações dos órgãos sociais;
- Custos financeiros;
- Custos de filiação em entidades nacionais e internacionais (CDP, FISA, etc).

### **1.1.5. Plano de recuperação (insolvência)**

A FPR irá suportar os custos com o pagamento das despesas previstas no plano de recuperação apresentado no âmbito do CIRE, aprovado na Assembleia de Credores realizada em 14 de Março de 2013. O valor a pagar em 2014, idêntico ao de 2013, ronda os 60.000 euros.

Para fazer face a estes e outros custos (nomeadamente investimento em equipamento destinado a remo não tradicional) a Direcção da FPR pretende angariar patrocínios de entre as mais representativas empresas a operar em Portugal.

## 1.2. Desenvolvimento da Actividade Desportiva

Os objectivos principais para este sub-programa são os seguintes:

- Aumento do número de praticantes nas camadas jovens;
- Aumento do número de praticantes femininos;
- Aumento do número de praticantes de remo adaptado;
- Melhoria do nível médio dos atletas nacionais;
- Melhoria das condições de trabalho de clubes, Associações Regionais (AR's) e Árbitros;

As acções a desenvolver em 2014 serão as seguintes:

- Dinamização de acções para a captação de jovens praticantes, para reverter o progressivo aumento da idade média dos atletas filiados;
- Dinamização de acções para a captação de praticantes do sexo feminino, para combater a progressiva “masculinização” do remo nacional;
- Dinamização de acções de parceria para o retomar das actividades no âmbito do desporto adaptado e apoio aos clubes no desenvolvimento desta vertente;
- Integração dos calendários regionais, nacionais e internacionais e alterações regulamentares tendo em vista o aumento da competitividade nas regatas e campeonatos nacionais;
- Apoio dos centros regionais de treino aos atletas de potencial que não integrem a equipa nacional;
- Descentralização da gestão, com retoma da atribuição de projectos e de apoios financeiros à base de praticantes, nomeadamente clubes e associações regionais (AR's);
- Apoio à elaboração de projectos de melhoria dos clubes e apoio no contacto com entidades locais, regionais e nacionais;
- Participação da FPR em parcerias com os centros de formação desportiva do Desporto Escolar, dinamizando a participação dos clubes a nível local;
- Apoio ao Conselho de Arbitragem nas acções que se mostrem relevantes para melhorar as condições de trabalho e competências dos árbitros.



### **1.2.1. Organização de Quadros Competitivos Nacionais**

A FPR assumirá a responsabilidade pela organização dos Campeonatos Nacionais de Velocidade (Juniões/Seniores, Remo Jovem e Veteranos). Os restantes campeonatos e regatas nacionais serão postos a concurso, podendo candidatar-se à sua organização clubes ou agrupamentos de clubes. No entanto, a FPR apoiará financeiramente a organização destes campeonatos através da celebração de contratos-programa.

### **1.2.2. Apoios a Agrupamentos de Clubes e Clubes**

De acordo com o decreto-lei 273/2009 de 1 de Outubro, todos os apoios a atribuir pela FPR a clubes e AR's serão sujeitos à assinatura de um Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo, no qual constarão o período de vigência, os objectivos a atingir, as obrigações assumidas pelos beneficiários e o valor do apoio. Esses contratos programa deverão ser públicos, devendo estar acessíveis através do *site* da FPR.

A FPR pretende apoiar os clubes nas seguintes vertentes:

- Prémios de Inscrição e Participação
- Prémios de Permanência na Modalidade
- Apoio à organização de eventos de relevância nacional e internacional
- Apoio à organização e participação nos Torneios 1as Remadas
- Apoio ao apetrechamento – Plano de Apetrechamento para Clubes

1 – Prémios de Inscrição e Participação: estes prémios são regimentados por regulamentação própria, visando estabelecer uma compensação/incentivo aos clubes pela inscrição e participação dos seus atletas em Regatas e Campeonatos Nacionais.

2 – Prémios de Permanência na Modalidade: estes prémios são norteados por regulamentação própria, visando estabelecer uma compensação/incentivo aos clubes pela retenção de atletas mais jovens na prática do Remo e sua fidelização à modalidade.

3 – Apoio à organização de eventos de relevância nacional e internacional: esta rubrica destina-se a patrocinar as provas de âmbito internacional e nacional organizadas por clubes e AR's, que preencham requisitos de participação a definir em regulamento próprio. Serão majorados o número de clubes e atletas presentes, com bonificação da participação de atletas estrangeiros que possam elevar o nível dessas regatas e criar um patamar mais elevado de competitividade, fundamental para que o nível médio da modalidade possa melhorar.

4 – Apoio à organização e participação nos Torneios 1<sup>as</sup> Remadas: o apoio à organização será concretizado no capítulo destinado ao projecto Inovador de Desenvolvimento de Desporto Juvenil. O apoio à participação destina-se a contribuir para as despesas que os clubes têm com a participação dos seus atletas nestes eventos.

5 – Apoio ao apetrechamento – Plano de Apetrechamento para Clubes: esta rubrica pretende apoiar o apetrechamento por parte dos clubes existentes e emergentes, visando a aquisição de barcos de iniciação, aperfeiçoamento e competição para remo juvenil, bem como barcos de remo de mar e de remo adaptado (estes últimos prioritários). Destina-se ainda a apoiar a aquisição de remos e ergómetros, bem como de pontões de embarque e barcos a motor para segurança e acompanhamento dos treinos de água. Poderão ainda ser incluídos outros equipamentos, estando a Direcção da FPR a preparar a estrutura deste programa, mas segue no essencial a filosofia do Plano de Apetrechamento para Actividades Regulares (PAAR) que terminou em 2004. As regras serão definidas em regulamento próprio, a publicar brevemente.

### **1.2.3. Apoio à deslocação de Clubes ao Estrangeiro**

De acordo com o definido em 2013, a FPR apoiará financeiramente a deslocação de equipas de absolutos a regatas no estrangeiro, nomeadamente:

- Vesta Scullers Head: uma equipa de 1x M e outra de 1x F
- Head of the River Fours: uma equipa de 4- M
- Head of the River Race: uma equipa de 8+ M

### **1.2.4. Desenvolvimento do Desporto para Pessoas com Deficiência**

No âmbito do programa de apoio ao apetrechamento – Plano de Apetrechamento para Clubes, a aquisição de embarcações para remo adaptado será prioritária, complementando o apoio já em vigor através da cedência de embarcações deste tipo para projectos dos clubes, enquanto estes não adquirem embarcações.

Urge reforçar a prática desportiva adaptada, que neste momento se concentra apenas em 2 clubes, de forma a podermos retomar em breve os objectivos internacionais que Portugal teve no passado: recorde-se a participação nos Jogos Paralímpicos de 2008 e 2012 com a atleta Filomena Franco, que neste momento e por razões de todos conhecidas abandonou a modalidade.

Pretende-se organizar em 2014 provas para Remo Adaptado incluídas no Campeonato Nacional de Velocidade, bem como no Torneio 1as Remadas, dado que alguns clubes têm já a decorrer projectos nesta área.

#### **1.2.5. Desenvolvimento do Desporto Feminino**

No actual momento da sociedade e da modalidade, não é fácil “montar” algo para além do que tradicionalmente se fez no passado – majoração dos prémios para os praticantes femininos. O facto é que as adolescentes estão hoje menos inclinadas para a prática desportiva formal, sobretudo as mais jovens (e não é só no remo).

Pensamos que a forma de combater a imagem do remo como desporto de homens será com uma campanha de *marketing*. Esta campanha consistirá na criação de suportes como telas e pop up's, a colocar no exterior dos clubes, pavilhões municipais, escolas, etc., com uma imagem de jovens remadoras num barco de equipa a remar e com um *slogan* apelativo, destinado a captar a atenção do público feminino, com maior incidência para o público jovem.

Para tal a FPR contratará um fotógrafo e um *designer*, que possam produzir fotografias e suportes gráficos profissionais, disponibilizando-se gratuitamente essa base de conteúdos aos clubes e AR's que os queiram utilizar. A FPR irá também executar alguns suportes a distribuir pelos clubes e AR's, para utilização em diferentes regiões e acções de divulgação.

#### **1.2.6. Outras despesas e aquisições de apoio ao projecto**

Tal como descrito no ponto 1.1.2., a FPR pretende desmaterializar os processos de filiação e inscrição em eventos desportivos. Para tal pretende implementar um portal, acessível através da internet, onde todos os clubes e agentes do remo poderão proceder à renovação anual da sua filiação, bem como à inscrição em regatas. A base de dados gerada por este sistema será por sua vez usada nos campeonatos e regatas nacionais realizadas na Pista de Montemor por interface com o sistema de *foto-finish* da pista. Prevê-se que este sistema inicie o seu funcionamento durante o primeiro trimestre de 2014, estando a decorrer reuniões de trabalho com uma empresa para definição final do caderno de encargos e negociação do orçamento.

### **1.3. Projecto Inovador do DPD Juvenil**

#### **1.3.1. Nome e Justificação do Projecto**

Face aos principais objectivos definidos pela Administração Pública Desportiva e à análise efectuada quer pelos técnicos do IPDJ quer pela própria Direcção e Técnicos da FPR, nomeadamente nos desvios face à média das demais federações, os problemas fundamentais (pré-alto rendimento) que encontramos na modalidade são:

- Reduzido número de atletas nas camadas jovens, quando comparado com os escalões etários mais altos (remo tem 39% de atletas com mais de 27 anos quando a média nacional é de 5%)
- Poucas novas inscrições na FPR nas camadas jovens, que compensem as desistências nesses e noutros escalões
- Elevada taxa de abandono da modalidade de atletas das camadas jovens, com alguns deles a não completarem sequer uma época desportiva
- Cada vez mais reduzido número de atletas que chegam à categoria sénior

Assim, a Direcção da FPR pretende implementar um programa de acção que vise combater o progressivo aumento da idade média dos atletas filiados e o abandono precoce, actuando ao nível da captação de atletas e estreitando os laços com os estabelecimentos de ensino, dando assim corpo ao projecto RETOLAS - Remo em Todas as Escolas.

#### **1.3.2. Plano de acção**

Este projecto irá ter 3 fases distintas:

- Criação de eventos adequados ao nível competitivo dos jovens praticantes, tendo em conta o seu grau de desenvolvimento na modalidade;
- Maior integração do Desporto Escolar nas actividades de iniciação ao remo nos clubes nacionais e participação dos alunos nos eventos acima referidos;
- Detecção e identificação de talentos.

No imediato, e tendo em conta os vectores acima enunciados, a Direcção da FPR pretende actuar na:

- Captação de novos atletas para a modalidade de remo (clubes) e a criação de quadros competitivos próprios e adequados ao nível de desenvolvimento destes atletas (AR's);

- Criação de quadros competitivos que, focados nos atletas já filiados em anos anteriores, os motivem a permanecer nesta exigente modalidade (AR's);
- Criação de um calendário de regatas que permita a realização de uma regata por mês, de Outubro a Março, para manter a motivação e a actividade regular dos atletas mais jovens (AR's, FPR).

Como se verifica, a 1ª fase deste projecto irá assentar no trabalho das Associações Regionais, que irão organizar 5 eventos na sua área geográfica de influência (Norte, Centro e Sul), preferencialmente em parceria com os clubes dessa região. No mês de Março a Direcção da FPR organizará o evento final que juntará os atletas de todas as regiões numa acção que possa ser motivadora e contribua para a promoção da modalidade.

Na 2ª fase os clubes, Direcção da FPR e AR's deverão trabalhar em estreita parceria com o Desporto Escolar/Agrupamentos de Escolas, de forma a estender os protocolos já existentes com instituições de ensino e agrupamentos escolares a mais clubes e regiões. Além disso, os clubes deverão colaborar com as escolas com quem desenvolvem actividades no sentido de levar os alunos a participar nos torneios supracitados, assumindo o transporte de embarcações e, se possível e necessário, dos alunos, em representação das escolas que frequentam. O apoio a atribuir pela FPR à participação terá em conta este facto.

Na 3ª fase a Direcção da FPR irá implementar mecanismos e procedimentos que permitam a identificação de talentos com base em parâmetros físicos e/ou fisiológicos e/ou antropométricos, tendo em conta as especificidades da maioria da população portuguesa. Este trabalho será igualmente feito em parceria com as AR's e clubes.

Para além dos objectivos gerais acima enunciados, o IPDJ preconiza como objectivos acessórios, em particular para os projectos desenvolvidos no âmbito do desporto escolar:

- Melhorar a acessibilidade e aumentar a participação desportiva dos jovens alunos que se propague em hábitos prática desportiva contínua ao longo da vida;
- Incentivar parcerias de forma a rentabilizar meios e interesses comuns, população alvo, instalações desportivas, material desportivo, recursos humanos e financeiros;
- Incentivar projectos que visem:
  - A identificação e desenvolvimento de jovens talentos no desporto;
  - A promoção da prática desportiva regular junto da população escolar;

- A actuação de forma interventiva junto da sociedade escolar no sentido de inculcar e valorizar a ética no desporto, procurando erradicar fenómenos como a corrupção, a violência, a dopagem, a intolerância, o racismo e a xenofobia em articulação com o Plano Nacional de Ética no Desporto;
- A disponibilização, junto dos professores, de um maior acesso a formação específica desportiva;

### 1.3.3. Calendário de acções

Designação da Acção	Local	Data (mês)	N.º Partic.	N.º Escolas
<b>Época 2013/2014:</b>				
3ª regata 1as Remadas – zona Norte	A definir	Jan-14	200	A definir
3ª regata 1as Remadas – zona Centro	Fig. Foz	“	160	“
2ª regata 1as Remadas – zona Sul	Barreiro	“	100	“
4ª regata 1as Remadas – zona Norte	A definir	Fev-14	200	“
4ª regata 1as Remadas – zona Centro	Coimbra	“	160	“
3ª regata 1as Remadas – zona Sul	Barreiro	“	100	“
5ª regata 1as Remadas – zona Norte	A definir	Mar-14	200	“
5ª regata 1as Remadas – zona Centro	Coimbra	“	160	“
4ª regata 1as Remadas – zona Sul	Avis	“	100	“
Final Nacional 1as Remadas	A definir	Mar-14	460	“
<b>Época 2014/2015:</b>				
1ª regata 1as Remadas – zona Norte	A definir	Out-14	80	“
1ª regata 1as Remadas – zona Centro	Cacia	“	60	“
1ª regata 1as Remadas – zona Sul	A definir	“	40	“
2ª regata 1as Remadas – zona Norte	A definir	Nov-14	220	“
2ª regata 1as Remadas – zona Centro	Coimbra	“	176	“
2ª regata 1as Remadas – zona Sul	A definir	“	110	“
3ª regata 1as Remadas – zona Norte	A definir	Dez-14	220	“
3ª regata 1as Remadas – zona Centro	P. Mira	“	276	“
3ª regata 1as Remadas – zona Sul	A definir	“	110	“

### 1.3.4. Enquadramento Técnico

A Direcção da FPR reconhece o Desporto Escolar e as parcerias neste âmbito como essenciais para o desenvolvimento da modalidade. À medida que mais protocolos forem sendo implementados e o volume de trabalho neste projecto o justifique, a Direcção da FPR ponderará a contratação de um técnico em regime de avença ou, até, em regime de estágio profissional.

### 1.3.5. Procedimento de avaliação

A avaliação deste projecto será feita mensalmente, com base nos relatórios enviados pelas AR's e em contactos regulares com os clubes. No final do Inverno será feita uma avaliação global do mesmo e serão decididas as novas acções a desenvolver até ao final do ano.

## 2. Enquadramento técnico

O Programa Enquadramento Técnico do IPDJ visa apoiar financeiramente as federações desportivas na contratação de técnicos para os restantes programas, a saber:

- Enquadramento Técnico para apoio ao Desenvolvimento da Prática Desportiva
- Enquadramento Técnico para apoio ao Alto Rendimento
- Enquadramento Técnico para apoio à Formação de Recursos Humanos

Para 2014 a FPR contará com a colaboração dos seguintes técnicos:

Nome	Programa	Funções	Responsabilidade
Michael d'Eredita	ARSN	Director Técnico Nacional	Coordenação geral
Pedro Figueira	ARSN	Treinador Nacional	EN Seniores
José Velhinho	ARSN	Treinador Nacional	EN Juniores
José Leitão	FRH	Responsável FRH	Formação de Treinadores

O apoio do IPDJ destinado a este programa destinar-se-á integralmente ao pagamento de honorários dos treinadores de Alto Rendimento.

As retribuições dos restantes técnicos e de outros que colaborem de forma mais pontual com a FPR serão incluídas no programa Alto Rendimento e Selecções Nacionais.

## 3. Alto Rendimento e Selecções Nacionais

O Alto Rendimento e as Selecções Nacionais deverão representar o expoente máximo da expressão e referência do Remo Nacional.

As exigências para pertencer a este grupo são elevadas e como tal é essencial um elevado grau de compromisso das partes envolvidas, Federação, atletas e clubes.

As observações feitas entre Abril e Outubro de 2013 revelam um afastamento grande e generalizado em relação às exigências, compromissos, referências, valores físicos, valores técnicos, valores mentais e *standards* de andamentos internacionais.

A evolução e a melhoria do nível das equipas nacionais dependem da aceitação e compreensão dos factos acima mencionados e da disponibilidade para a mudança por parte de todos os intervenientes.

O Alto Rendimento não é compatível com hesitações, nem com objectivos pouco ambiciosos e não permite a focalização no acessório. Alto Rendimento é como o próprio nome indica para apenas aqueles que se identificam e estão dispostos a assumir o compromisso de lutar por objectivos de Alto Rendimento, ou seja e para que fique claro, objectivos de finais Mundiais e finais Olímpicas.

Para que a evolução do remo nacional seja uma realidade e um facto, é necessário que sejam os atletas a adaptar-se às exigências da equipa nacional e não esta a adaptar-se ao nível dos atletas.

Os *standards* da equipa nacional seguem os *standards* internacionais, que são definidos pelos melhores do Mundo na nossa modalidade. Por essa razão, e para recuperar o nosso atraso perante aqueles que definem os *standards*, i.e., os nossos adversários, é necessária a vontade de todos para dar um importante salto qualitativo. A FPR tem consciência plena de que o caminho é longo e difícil, mas se for feito em conjunto a evolução do remo nacional será mais rápida e menos dispendiosa.

### **3.1. Objectivos para época 2013-2014**

Juniores:

- Presença nas finais A da *Coupe* e uma medalha
- Formar equipa com capacidade de obter TOP 12 nos Mundiais de 2014, caso não haja potencial para essa performance não haverá participação no Mundial de Juniores 2014

Sub 23:

- Uma presença em Final A



Seniores A:

- 2xHPL classificação no TOP 11 no Mundial de 2014
- Uma tripulação no TOP 14 em evento olímpico, ou uma tripulação no TOP 8 em evento não olímpico nos Mundiais de 2014

### **3.2. Acções a desenvolver**

As acções que a Direcção da FPR pretende desenvolver no âmbito do ARSN são:

- Colocar os centros regionais de treino em funcionamento regular e com dinâmicas diárias de funcionamento;
- Identificar atletas com potencial de participação futura na equipa nacional e sua integração gradual nos centros de treino;
- Aumentar e desenvolver a participação dos treinadores dos clubes junto do trabalho da equipa nacional, como forma de promover a qualidade dos nossos treinadores nacionais e aumentar a cultura no remo português;
- Desenvolver acções de formação e partilha de experiências entre remadores campeões olímpicos e os remadores nacionais;
- Participar em regatas internacionais com base em patamares progressivos de competitividade e de sucesso;
- Premiar os clubes de origem dos atletas com base nos resultados internacionais por eles obtidos nas equipas nacionais

Os atletas que irão fazer parte da equipa nacional para participar nas provas internacionais serão anunciados após os testes de 2km de Abril 2014, a realizar em Montemor.

### 3.3. Calendarização

O calendário de preparação e participação internacional previsto é o seguinte:

Mês	Dia	Designação	Local	Actividade	Escalões
OUT	16	Teste Ergo 10K	Centros Reg.	Teste	Jun, Sen
OUT	26	Testes 6 km / 1ª Regata Fundo	Avis	Teste	Jun, Sen
DEZ	8 a 21	Estágio Seniores	Avis	Estágio	Sen
DEZ	12	Teste Ergo 10K	Centros Reg.	Teste	Jun, Sen
DEZ	21	Testes 6 km	Avis	Teste	Jun, Sen
DEZ	26 a 30	Estágio Juniores	Montemor	Estágio	Jun
JAN	25	Testes Ergómetro 10km	Centros Reg.	Teste	Jun, Sen
FEV	10 a 23	Estágio	Avis	Estágio	Sen
MAR	1	Teste Ergómetro 5 km	Centros Reg.	Teste	Jun, Sen
MAR	10 a 23	Estágio	Avis	Estágio	Sen
ABR	13 a 19	Estágio	Montemor	Estágio	Jun
ABR	19	Teste 2K	Montemor	Teste	Jun, Sen
MAI	5 a 27	Estágio	Avis	Estágio	Sen
MAI/JUN	30 a 1	European Rowing Champs.	Belgrade	Competição	Sen
JUN	7 a 18	Estágio	Avis	Estágio	Sen
JUN	19 a 22	World Rowing Cup II	Aiguebelette	Competição	Sen
JUN/JUL	30 a 9	Estágio	Montemor	Estágio	Sen
JUL	10 a 13	World Rowing Cup III	Lucerna	Competição	Sen
JUL	16 a 20	Estágio	Montemor	Estágio	Sub 23
JUL	21 a 27	World Rowing Under 23 Champs.	Varese	Competição	Sub 23
JUL	21 a 30	Estágio Juniores	Montemor	Estágio	Jun
JUL/AGO	31 a 3	Coupe de la Jeunesse	Libourne	Competição	Jun
AGO	4 a 10	World Rowing Junior Champs.	Hamburgo	Competição	Jun
JUL/AGO	30 a 21	Estágio Seniores	Avis/Montemor	Estágio	Sen
AGO/SET	22 a 1	World Rowing Champs.	Amsterdam	Competição	Sen
OUT	5 a 20	Estágio Seniores	Avis	Estágio	Sen
NOV	5 a 20	Estágio Seniores	Avis	Estágio	Sen
DEZ	8 a 22	Estágio Seniores	Avis	Estágio	Sen

### 4. Formação de Recursos Humanos

O Novo PNFT, Programa Nacional de Formação de Treinadores, resultado do DL248-A/08 e do Despacho Regulamentador 5061/2010, tem estado a ser desenvolvido sob a coordenação do IPDJ.

Várias federações não viram ainda reconhecida a validade dos seus programas de formação, o que sucede também com a FPR.

A primeira reunião geral com as Federações Desportivas teve lugar em Maio de 2010, com as reuniões gerais seguintes a terem lugar em Janeiro e Junho de 2011. A FPR reuniu com o departamento de Formação do IPDJ em Março, Abril e Dezembro de 2011. Infelizmente, durante esse período de tempo a FPR não concluiu qualquer processo, não tendo inclusive aproveitado o apoio atribuído para a elaboração dos manuais de formação (apoio de 12.000 euros contratualizado em 2011 e revalidado para 2012. Essa linha de financiamento fechou nesse último ano).

A actual Direcção da FPR reuniu-se em Setembro com o departamento de Formação do IPDJ, tendo de imediato dado início ao processo de certificação da formação ministrada por esta Federação. Esse trabalho foi solicitado aos técnicos José Leitão (G4) e José Velhinho (G3), sob coordenação do dirigente responsável Álvaro Branco. Enquanto este trabalho não for concluído não é possível à FPR ministrar cursos no âmbito do PNFT.

#### 4.1. Objectivos

- Concluir o processo de validação do sistema de formação da FPR;
- Organizar acções de formação de treinadores (G1 e G2), suspensas há anos;
- Continuar a desenvolver esforços na formação de novos árbitros;
- Organizar seminários anuais de treinadores e árbitros com a presença de personalidades de relevo internacional nas respectivas áreas;
- Promover acções de intercâmbio internacional na arbitragem.
- Retomar as acções de formação para dirigentes;
- Permitir a participação de treinadores dos clubes nas conferências de treinadores FISA, em moldes a definir.

#### 4.2. Calendarização

Designação	Duração (h)	N.º Acções
Formação Inicial de Treinadores Grau I	40	1
Formação Inicial de Treinadores Grau II	60	1
Formação contínua - G1 (10 UC x 5 h/5 anos)	5	2
Formação contínua - G2 (10 UC x 5 h/5 anos)	5	2
Seminário Anual de Treinadores	10	1
Formação Inicial de Árbitros (árbitros estagiários)	18	3
Formação de Árbitros Regionais	10	1
Seminário anual de Árbitros/Juízes	10	1
Ações de Formação para Dirigentes	4	1
FISA Conference		1

## 5. Preparação olímpica no âmbito do COP

Esta preparação segue o seu percurso no âmbito dos contratos programa estabelecidos entre a FPR e o Comité Olímpico de Portugal.

A dupla Nuno Mendes e Pedro Fraga seguirá o seu plano de trabalho de acordo com as suas práticas habituais e com vista a melhorar o 5ª lugar obtido nos Jogos Olímpicos de 2012.

Por opção dos atletas, aceite pela FPR, a dupla escolheu como seu treinador Rui Oliveira. O planeamento do treino será feito pelo Prof. Eduardo Oliveira e o acompanhamento por parte do Fisioterapeuta Nuno Nogueira. Apesar da Federação ainda não ter médico da equipa nacional, os atletas optaram, com concordância da FPR, por continuar a colaboração com o Médico Vítor Rodrigues, que tem vindo a acompanhar os atletas nos últimos anos.

Devido ao facto do Clube dos atletas não ter um posto náutico os mesmos terão a sua base de treinos no Centro Regional de Treino do Porto situado no Clube Naval Infante D. Henrique, fazendo assim uso do acordo a efectuar entre a FPR e o CNIDH, as despesas desta utilização são suportadas pela F.P.R. pois estes atletas estão incluídos na equipa nacional e como tal abrangidos pelo acordo referido.

O plano de preparação e participação é o seguinte:

<b>Acção</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
Estágio Seniores Fevereiro 2014	10-2-14	23-2-14
Estágio Março 2014	10-3-14	23-3-14
Estágio Camp. Europa 2014	5-5-14	27-5-14
Camp. Europa	28-5-14	1-6-14
Estágio Taça do Mundo II	7-6-14	18-6-14
Taça do Mundo II	19-6-14	22-6-14
Estágio Taça do Mundo III	30-6-14	9-7-14
Taça do Mundo III	10-7-14	13-7-14
Estágio Camp Mundo	30-7-14	21-8-14
Camp Mundo Séniores	22-8-14	1-9-14
Estágio Seniores Outubro 2014	5-10-14	20-10-14
Estágio Seniores Novembro 2014	5-11-14	20-11-14
Estagio Seniores Dezembro 2014	8-12-14	22-12-14

## **ANEXOS**

ANEXO 1 – CALENDÁRIO NACIONAL 2013/2014

ANEXO 2 – ORÇAMENTO POR PROGRAMA

ANEXO 3 – ORÇAMENTO GLOBAL 2013/2014

## ANEXO 1 – CALENDÁRIO NACIONAL 2013/2014

<b>JAN</b>	11	3ª pr. T. 1as Remadas - Z. Centro	Fig. Foz	GCF/ARBL	RJ, Jun	PDRJ
	11	1ªs Remadas, 2ª Regata - Z. Sul	Barreiro	ARS/GDF	RJ, Jun	PDRJ
	12	3ª Regata Troféu Remo Jovem/Masters	A definir	ARDP/Clubes		
	19	Regata Miño Internacional	Tui	CR Miño	Abs	INT
	25	Testes Ergometro 10km	Clubes	FPR	Jun, Sen	ARSN
<b>FEV</b>	1	Troféu Jovens Remadores	A definir	VRL/ARDP		
	1	1ªs Remadas, 3ª Regata - Z. Sul	Barreiro	ARS/GDFB	Remo Jovem	
	8	3ª pr. T. 1as Remadas - Z. Centro	Coimbra	AAC/ARBL	RJ, Jun	PDRJ
	8	1ªs Remadas, 4ª Regata - Z. Sul	Barreiro	ARS/CNB	RJ, Jun	PDRJ
	9	Descida Internacional da Ria	Costa Nova	CG	Juv, Abs	INT
	22	4ª Regata Troféu Remo Jovem/Masters	A definir	ARDP / Clubes		
<b>MAR</b>	1	Teste Ergómetro 5 km	Clubes	FPR	Juv, Jun, Sen	ARSN
	8	5ª pr. Torn. 1as Remadas - Z. Centro	Coimbra	ARBL	RJ, Jun	PDRJ
	8	5ª Regata Troféu Remo Jovem/Masters	A definir	ARDP / Clubes		
	8	1ªs Remadas, 5ª Regata - Z. Sul	Avis	ARS/GCNF	RJ, Jun	PDRJ
	9	Campeonato Regional de Fundo	Avis	ARS	Todas Categ.	REG
	15	Head of the Cork	Avis			INT
	22 e 23	CN Fundo		FPR	Juv, Jun, Sen	RCN
	29	Encontro Final Torneio 1as Remadas		FPR	RJ, Jun	PDRJ
	30	6ª Regata Troféu Remo Jovem/Masters	A definir	ARDP / Clubes		
<b>ABR</b>	6	9ª Regata Internacional Ponte da Amizade	Cerveira	ADCJC	Inf, Ini, Juv	INT
	12	Campeonato Nacional de Ergómetro 2 km			Juv, Jun, Sen	RCN
	19	Testes 2 km água	Montemor	FPR		ARSN
	25	Camp. Nacional Universitário	Valbom	FADU/CNIDH		UN
	25	39ª Regata 25 de Abril	Valbom	CNIDH		NAC
<b>MAI</b>	3	Reg. Internacional Queima das Fitas	Coimbra	AAC	RJ + Abs	INT
	11	Copa Iberica Cabreiroá	Castrelo do Miño		Abs	INT
	17 e 18	Regata Internacional de Astúrias	Trasona	FRPA	RJ	INT
	24 e 25	Regata Internacional Litocar	Montemor	GCF		INT
<b>JUN</b>	8	34ª Regata Internacional de Gondomar	Melres	CNIDH	Juv + Abs	INT
	14	Campeonato Regional de Velocidade	Avis	ARS	Todas Categ.	REG
	21	Regata de S. João	Vila do Conde	CFV		NAC
	28 e 29	VIII Troféu Mestre de Avis	Avis	ARS	Remo Jovem	INT
<b>JUL</b>	12	Reg. Nac. de Infantis, Iniciados e Adapt.	Montemor	FPR	Inf, Ini, Adp	RCN
	13	Reg. Nac. de Juvenis + Veteranos	Montemor	FPR	Juv, Vet	RCN
	18 a 20	Campeonato Nacional de Velocidade	Montemor	FPR	Jun, Sen	RCN
<b>SET</b>	27	Taça de Portugal			Abs	RCN
<b>OUT</b>	19	1ª pr. T. 1as Remadas - Z. Centro	Cacia	ARBL	RJ, Jun	PDRJ
<b>NOV</b>	1	Head of the River Fours	UK	4-, 4x M		
	8	1ª pr. T. 1as Remadas - Z. Norte		ARDP / Clubes		
	15	2ª pr. T. 1as Remadas - Z. Centro	Coimbra	ARBL	RJ, Jun	PDRJ
	29	1ª Regata Troféu "Maratona do Douro"	Barr./Rib. Abade	ARDP		
<b>DEZ</b>	6	2ª pr. T. 1as Remadas - Z. Norte		ARDP / Clubes		
	6	3ª pr. T. 1as Remadas - Z. Centro	Praia de Mira	ARBL	RJ, Jun	PDRJ
	20	XXVI Regata Intern. de Natal da ARDP	VN Gaia	ARDP	Abs	INT

### Âmbito das regatas

- RCN - Regata ou Campeonato Nacional (provas oficiais)
- NAC - Regata Nacional de Clubes
- INT - Regata Internacional de Clubes
- REG - Regata Regional de Clubes
- ARSN - Regata ou Teste para ARSN
- PDRJ - Regata integrada no Programa de Desenvolvimento do Remo Juvenil

## ANEXO 2 – ORÇAMENTO POR PROGRAMA

### 1 - INSOLVÊNCIA DA FPR

Descrição	Despesas	Receitas		
		IPDJ	Próprias	Total
Pagamentos - créditos privilegiados	29.525,48	-		29.525,48
Pagamentos - créditos comuns	28.037,45	-		28.037,45
<b>Totais</b>	<b>57.562,93</b>	<b>-</b>	<b>57.562,93</b>	<b>57.562,93</b>

### 2 - PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva

#### Resumo de despesas/receitas por sub-programa

Projectos	Despesa	Receitas		
		IPDJ	Próprias	Total
<b>1.1. Organização e Gestão da Federação</b>	<b>157.214</b>	<b>157.214</b>	<b>0</b>	<b>157.214</b>
<b>1.2. Desenvolvimento da Actividade Desportiva</b>	<b>171.130</b>	<b>124.521</b>	<b>46.609</b>	<b>171.130</b>
a) Organização Quadros Competitivos Nacionais	36.000			
b) Apoios Agrupamentos de Clubes e a Clubes	91.000			
c) Apoio à deslocação de Clubes ao Estrangeiro	5.200			
d) Desenv. Desporto p/ Pessoas com Deficiência	4.000			
e) Desenvolvimento do Desporto Feminino	4.000			
f) Outras despesas e aquisições p/ DAD	25.930			
<b>1.3. Projeto Inovador do DPD Juvenil</b>	<b>22.500</b>	<b>22.500</b>	<b>0</b>	<b>22.500</b>
<b>Totais</b>	<b>350.844</b>	<b>304.235</b>	<b>46.609</b>	<b>350.844</b>

## Desenvolvimento de despesas por sub-programa

<b>1.1. Organização e Gestão (OG)</b>	<b>157.214</b>
<b>a) Recursos Humanos</b>	<b>80.000</b>
Miguel Fernandes	22.000
Palmira Cardoso	23.000
Director Executivo a contratar	35.000
<b>b) Recursos materiais/tecnológicos, fornecimentos e serviços externos</b>	<b>77.214</b>
Serviço de alojamento "cloud"	1.200
Execução do novo site	1.500
Software de facturação	500
Comunicações (voz + internet fixa)	2.400
Electricidade, água, resíduos sólidos	3.000
Consumíveis	1.200
Técnico Oficial de Contas	4.200
Revisor Oficial de Contas	3.998
Apoio jurídico	5.000
Administrador de insolvência	15.160
Seguros RC, Acidentes Trabalho e outros	2.000
Deslocações Presidente	10.000
Deslocações outros órgãos sociais	10.000
Custos financeiros	2.000
Filiação em entidades internacionais	2.000
Limpeza da sede	1.056
Comunicação, imagem, imprensa e acções de divulgação	12.000



<b>1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD)</b>	<b>171.130</b>
<b>a) Organização de Quadros Competitivos Nacionais</b>	<b>36.000</b>
Regata de apuramento para a HERR	1.000
Campeonato Nacional de Fundo - Juniores e Seniores	2.500
Campeonato Nacional Remo Indoor	1.000
Campeonato Nacional Yolle - Juniores e Seniores	500
Reg. Nac. de Infantis, Iniciados e Adapt.	4.000
Reg. Nac. de Juvenis + Veteranos	4.000
Campeonato Nacional de Velocidade	22.000
Taça de Portugal	1.000
<b>b) Apoios a Agrupamentos de Clubes e a Clubes</b>	<b>91.000</b>
Prémios de Inscrição e Participação	5.000
Prémios de Permanência na Modalidade	5.000
Apoio à organização de eventos de relevância nacional e internacional	15.000
Apoio à participação nos Torneios 1as Remadas	16.000
Apoio ao apetrechamento – Plano de Apetrechamento para Clubes	50.000
<b>c) Apoio à Deslocação de Clubes ao Estrangeiro</b>	<b>7.200</b>
Regatas de seleção	1.000
Vesta Scullers Head: uma equipa de 1X M e outra de 1X F	1.200
Head of the River Fours: uma equipa de 4-	2.000
Head of the River Race: uma equipa de 8+ M	3.000
<b>d) Apoio ao desenvolvimento do desporto p/ pessoas c/ deficiência</b>	<b>4.000</b>
Ações de promoção variadas	4.000
<b>e) Apoio ao desenvolvimento do Desporto Feminino</b>	<b>4.000</b>
Marketing (campanha de promoção)	4.000
<b>f) Outras despesas e aquisições de apoio ao projecto DAD</b>	<b>28.930</b>
Viaturas/barcos afetos ao DPD (seguros, manutenção, etc)	3.000
Combustíveis/portagens - ações diversas	3.000
Honorários - ações diversas	2.000
Software filiações e inscrições online - implementação	13.500
Software filiações e inscrições online - deslocações	1.000
Seguros desportivos	6.430
<b>1.3. Projeto de DPD Juvenil</b>	<b>22.500</b>
Eventos Zona Norte	4.500
Eventos Zona Centro	4.500
Eventos Zona Sul	4.500
Final nacional	3.000
Outras ações	3.000
Enquadramento Técnico	3.000

### 3 - Programa 2: Enquadramento Técnico

Descrição	Despesa	Receitas		
		IPDJ	Próprias	Total
Apoio ao Desenvolvimento da Prática Desportiva				
Apoio ao Alto Rendimento	24.000			24.000
Apoio à Formação de Recursos Humanos				
<b>Totais</b>	<b>24.000</b>	<b>24.000</b>	<b>0</b>	<b>24.000</b>

### 4 - Programa 4: Alto Rendimento e Selecções Nacionais

Descrição	Despesa	Receitas		
		IPDJ	Próprias	Total
Estágios juniores	17.109	17.109		17.109
Competição juniores	18.126	18.126		18.126
Estágios seniores	87.085	87.085		87.085
Competição seniores	45.608	45.608		45.608
Testes Laboratoriais	2.600	2.600		2.600
Centros Regionais de Treino (CRT)	2.000	2.000		2.000
Aquisição de barcos/outros	40.000	40.000		40.000
Manutenção de barcos/outros	2.000	2.000		2.000
Equipamentos individuais	6.500	6.500		6.500
Comunicações	7.800	7.800		7.800
Viaturas, barcos e atrelados	3.500	3.500		3.500
Enquadramento técnico	32.575	32.575		32.575
Deslocações a clubes e CRT	6.720	6.720		6.720
<b>Totais</b>	<b>271.623</b>	<b>271.623</b>		<b>271.623</b>

## 5 - Programa 6: Formação de Recursos Humanos

Ações	Duração (h)	Nº de Acções	Despesa	Receitas		
				IPDJ	Próprias	Total
Formação Inicial de Treinadores GI	40	1	7.573	6.573	1.000	7.573
Formação Inicial de Treinadores GII	60	1	13.602	11.602	2.000	13.602
For. contínua GI (10 UC 5 h/5 anos)	5	2	938	188	750	938
For. contínua GII (10 UC 5 h/5 anos)	5	2	938	188	750	938
Seminário Anual de Treinadores	10	1	3.220	3.220		3.220
Form. Inicial Árbitros (G1-Estagiários)	18	3	1.608	1.608		1.608
Formação de Árbitros (G2-Regionais)	10	1	798	798		798
Seminário anual de Árbitros/Juízes	10	1	1.608	1.608		1.608
Ações de Formação para Dirigentes	4	1	617	617		617
FISA Conference		1	6.000	6.000		6.000
<b>Totais</b>	<b>162</b>	<b>14</b>	<b>36.902</b>	<b>32.402</b>	<b>4.500</b>	<b>36.902</b>

## 6 - Programa de Preparação Olímpica

Descrição	Despesa	Receitas		
		COP	Próprias	Total
Estágios e Participações	50.037			
Enquadramento Técnico	6.000			
Acompanhamento de Treino	11.880			
Outras Despesas	1.300			
<b>Totais</b>	<b>69.217</b>	<b>69.217</b>	<b>0</b>	<b>69.217</b>

**ANEXO 3 – ORÇAMENTO GLOBAL 2013/2014**

<b>Programas</b>	<b>Despesa</b>	<b>Receitas</b>		
		<b>IPDJ/COP</b>	<b>Próprias</b>	<b>Total</b>
Insolvência da FPR	57.563		57.563	57.563
Programa 1 - Desenv. da Prática Desportiva	350.844	304.235	46.609	350.844
Programa 2 - Enquadramento Técnico	24.000	24.000		24.000
Programa 3 - Alto Rendim. e Seleções Nacionais	271.623	271.623		271.623
Programa 4 - Formação de Recursos Humanos	36.902	32.402	4.500	36.902
Projecto Rio 2016 - Nuno Mendes e Pedro Fraga	69.217	69.217		69.217
<b>Totais</b>	<b>810.149</b>	<b>701.477</b>	<b>108.672</b>	<b>810.149</b>